

ABORDAGENS SOBRE ENSINO DE GEOLOGIA NOS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

Doris Ketzer Montardo¹

¹ UNIJUÍ

RESUMO: Interessada em pesquisar o ensino de Geologia nos diversos níveis de ensino, encetei revisão de anais dos Simpósios Nacionais "O ensino de Geologia no Brasil" e dos Congressos Brasileiros de Geologia (CBGs). A pesquisa diferencia quantidades e proporções de 5 diferentes abordagens praticadas pelos autores nos CBGs, desde metodologias de ensino e análises de livros didáticos nas graduações, de currículos de cursos de Geologia e de pós-graduações, análise de pesquisas, teses e dissertações, artigos sobre divulgação geral de conhecimentos em Geologia e sobre a Geologia e as Geociências na Educação Básica. Dois eventos sobre ensino de geologia aconteceram fora dos CBGs. O primeiro Simpósio Nacional "O ensino de Geologia no Brasil" discutiu o ensino nas universidades, aconteceu em Belo Horizonte em 1981 e foi promovido pela SBG e algumas das universidades que ofereciam curso de Geologia. O II Simpósio Nacional sobre o Ensino de Geologia no Brasil ocorreu em São Paulo, mas não tive acesso ao seu conteúdo. Após intervalo de tempo, a Unicamp promoveu o III Simpósio Nacional "O Ensino de Geologia no Brasil", em Campinas, novembro de 2007, junto com o I Simpósio de Pesquisa em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT), abrangendo conferências, oficinas, comunicações orais, painéis e trabalhos de campo, também contemplando discussões sobre Educação Básica. Em novembro de 2009, aconteceu em São Paulo, no campus da USP, o IV Simpósio Nacional "O Ensino de Geologia no Brasil", junto com o II PEHCT, com semelhante organização. Ao longo da sua ocorrência, desde 1947 até 2008, os anais de CBGs passaram a conter artigos abordando questões ligadas a ensino apenas a partir do 33º, em 1984, no Rio de Janeiro. Neste, aconteceu a 1ª Sessão Técnica de Ensino de Geologia, contendo 13 artigos. A partir daí, os anais sempre contiveram artigos deste assunto, mesmo que apenas um, como nos de Goiânia (1986) e Belém (1988), este dentro da Sessão Técnica de Geologia Geral. Os anais dos congressos de Goiânia (1986), Natal (1990) e São Paulo (1992) não apresentam subdivisões em sessões ou simpósios para, respectivamente, 1, 6 e 13 artigos. Sessões Técnicas ou Simpósios de Ensino de Geologia aconteceram em 1994 (Balneário de Camboriú) e em 1998 (Belo Horizonte), contendo respectivamente 13 e 25 artigos. Diferentes designações foram usadas ao longo do tempo: O ensino de geologia no limiar do século XXI em Salvador (1996), Educação em Geologia no século XXI em João Pessoa (2002), Educação em Geociências e Educação Ambiental em Aracaju (2006). Em João Pessoa (2002) e Aracaju (2006), as sessões sobre ensino tiveram respectivamente 29 e 21 apresentações. No último CBG, em Curitiba (2008), este assunto esteve na Grande Área Filosofia e História da Geologia e Ensino e Educação em Geociências, que estava subdividida em dois simpósios temáticos: "História, filosofia e divulgação do conhecimento geológico" e "Ensino e educação em Geociências", somando 104 comunicações.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE GEOLOGIA; CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA; ENSINO SUPERIOR.